

Ministério da  
Educação



**PLANO DE TRABALHO DO PROGRAMA SETEC-CAPES/NOVA DE  
CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES DA REDE FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

**Chamada Pública  
SETEC/MEC nº  
01/2015, de 22 de  
setembro de 2015**

Instituto Federal da Paraíba

Carla Lima Richter

**Inglês Acadêmico Sem Fronteiras: aprender inglês no IFPB para agir linguística e politicamente no mundo**

Monteiro, 01 de Junho de 2016

## SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	3
RESUMO.....	5
Dados de identificação.....	5
Áreas de atuação.....	5
Justificativa - Diagnóstico de demandas.....	6
Objetivos Gerais e específicos .....	6
Metodologia .....	7
Resultados Esperados .....	8
Cronograma das Atividades.....	8
Referências Bibliográficas .....	9

### **[Orientações Gerais de elaboração do Plano de Trabalho]**

Limite máximo de 15 (quinze) laudas, com letra Arial, tamanho 11 e espaço simples entre linhas, justificado, com páginas numeradas. O texto deve ser redigido conforme este modelo, em folha A4, em área com margens de 2,5 cm cada (superior, inferior, esquerda e direita). Arquivo deve ser encaminhado em formato.pdf até o dia 01 de Junho de 2016 por meio do sistema “Linha Direta” da CAPES.

Considerando o compromisso firmado com SETEC e a CAPES, o professor/participante da primeira turma do Programa SETEC-CAPES/NOVA deverá, com base nos itens 1.3, 8.2.1 e 8.2.3 da Chamada Pública SETEC/MEC nº 01/2015, de 22 de setembro de 2015, elaborar o Plano de Trabalho, considerando o seguintes pontos:

O Plano de Trabalho deve, obrigatoriamente, relacionar aos objetivos do PROGRAMA SETEC-CAPES/NOVA, bem como aos critérios e definições da Chamada Pública SETEC/MEC nº 01/2015, de 22 de setembro de 2015 e os objetivos e metodologias do Programa Idiomas sem fronteiras;

O Professor deve articular o conhecimento adquirido durante a capacitação com a proposta a ser desenvolvida no âmbito da EPT.

O Plano de Trabalho deve ser uma proposta ampliada e detalhada da carta de Intenção, elaborada conforme o item do Anexo I da Chamada Pública SETEC/MEC nº 01/2015, de 22 de setembro de 2015 e deve contemplar pelo menos dois dos seguintes itens:

1. Desenvolvimento de novas metodologias, trocas de experiências e capacitação no Brasil de professores das redes de ensino públicas;
2. Desenvolvimento de materiais didáticos e infraestruturas para o ensino de inglês, em consonância aos programas das políticas públicas de educação profissional e tecnológica do Ministério da Educação;
3. Atuação nos núcleos de línguas (NuLi) e na aplicação dos testes de proficiência de inglês do Programa Idiomas sem Fronteiras;
4. Alinhamento entre o ensino de inglês e as políticas de educação profissional e tecnológica do Ministério da Educação.

Considerando a Chamada Pública SETEC/MEC nº 01/2015, de 22 de setembro de 2015, segue os itens que trata do Plano de Trabalho:

Item 1.3 - como contrapartida pela participação no Programa, onde os professores selecionados e capacitados deverão atuar por meio de um plano de trabalho, por um período mínimo de um ano, nas ações do Programa Idiomas sem Fronteiras do Ministério da Educação, em sua instituição da Rede Federal ou em outras escolas das redes públicas no Brasil, de modo a aplicar os conhecimentos adquiridos e contribuir com ações e atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, conforme detalhado a seguir.

Item 8.2.1 - os professores de inglês selecionados e capacitados deverão elaborar o plano de trabalho, alinhado e aperfeiçoando a proposta inicial apresentada na Carta de Intenção, detalhando qual atuação irá desenvolver no período de contrapartida.

Item 8.2.3 - a SETEC e a CAPES irão monitorar da contrapartida, por meio da execução do plano de trabalho, por meio de Grupo de trabalho devidamente portaria com este objetivo.

## RESUMO

O objetivo principal deste projeto é oferecer uma proposta de ensino-aprendizagem de língua inglesa com vistas ao aprimoramento do inglês acadêmico dos alunos e servidores para inseri-los no mundo da pesquisa internacional com um ensino da língua focal de excelência. O estímulo à prática de pesquisa e à participação em eventos científicos desvela um novo horizonte social e cultural para os indivíduos. O processo de internacionalização é crucial para outorgar visibilidade aos alunos, professores e técnicos administrativos do Cariri ocidental paraibano, pois eles também produzem conhecimento. É importante compartilhar e legitimar esses saberes para promover uma práxis revolucionária no campus e assim possibilitar a toda comunidade acadêmica meios de progredir no trabalho e na vida.

### **Palavras-chave:**

Língua inglesa; inglês acadêmico; ensino-aprendizagem.

### **Dados de identificação**

De acordo com a Lei 11.892/08 (Art. 2º), o Instituto Federal da Paraíba é uma Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, cuja especialidade é a oferta de educação profissional e tecnológica, contemplando os aspectos humanísticos, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O campus do município de Monteiro fica a 319 km da cidade de João Pessoa e está localizado na região do chamado Cariri Ocidental Paraibano. O campus conta com cursos superiores de tecnologia, cursos técnicos subsequentes e cursos técnicos integrados.

Para o projeto focal, o público-alvo deverá ser prioritariamente composto por alunos dos cursos superiores além de docentes e técnicos administrativos que estejam interessados em incrementar seu perfil como pesquisador, aumentando assim, a elegibilidade no processo de obtenção de bolsas de estudo no exterior e ampliando a busca de referenciais teóricos para pesquisa acadêmica. Para o desenvolvimento do projeto, é fundamental contarmos com uma sala equipada com quadro eletrônico, som e computadores com acesso à internet, além de dicionários monolíngues e livros de referência preparatórios para os exames de proficiência na língua focal.

### **Áreas de atuação**

*Dentre as ações para viabilizar a internacionalização do campus, destaco: (i) aulas de inglês acadêmico; (ii) aplicação de testes de proficiência da língua focal (TOEFL/TOEIC) e (iii) elaboração e implementação de material didático de inglês acadêmico sob a perspectiva dos multiletramentos para uso em sala.*

*A escolha pela disciplina “inglês acadêmico” se deve ao fato dela contribuir significativamente para os objetivos de um dos principais programas de mobilidade discente, o Ciência sem Fronteiras, doravante CsF. Entre eles, o avanço do conhecimento e a inserção internacional do IFPB pela abertura de oportunidades de intercâmbio científico e tecnológico.*

## **Justificativa - Diagnóstico de demandas**

*O projeto justifica-se pela necessidade de internacionalização do campus Monteiro. Essa demanda é importante para a qualidade da formação acadêmica, para o avanço do conhecimento, para a abertura de oportunidades para alunos e professores no exterior e sobretudo para oferecer aos discentes, docentes e técnicos administrativos um ensino de língua inglesa de excelência. Para tanto, é preciso que a língua inglesa deixe de ser vista como uma língua estrangeira e passe a ser considerada uma língua adicional, necessária à inclusão social desses sujeitos, pois o conhecimento, hoje, é mundializado.*

*Na esfera acadêmica, a necessidade de aprender a língua inglesa torna-se ainda mais premente por conta da sua representatividade nos mundos científico e tecnológico. A internacionalização é uma das metas do IFPB e ela é essencial para a qualidade da formação acadêmica, para o desenvolvimento de pesquisas na graduação, na pós-graduação e para o estabelecimento de parcerias.*

*No campus focal, poucos alunos/servidores dominam as quatro habilidades da língua. Atualmente, em todos os planos pedagógicos dos cursos oferecidos pelo campus Monteiro a língua inglesa aparece como instrumental, cujo enfoque recai sobre leitura e interpretação de texto. Como professora, pesquisadora e linguista aplicada crítica busco ir além e sistematizar um ensino voltado às práticas sociais necessárias a uma atuação na vida real.*

## **Objetivos Gerais e específicos**

### **Objetivo geral:**

- Oferecer uma proposta de ensino-aprendizagem de língua inglesa com vistas ao aprimoramento do inglês acadêmico dos alunos e servidores para inseri-los no mundo da pesquisa internacional com um ensino da língua focal de excelência.

### **Objetivos específicos:**

- Educar um discente que tenha sua compreensão/produção escrita e oral desenvolvidas para atuar na esfera acadêmica em língua inglesa;
- Contribuir para incrementar o perfil de pesquisador, aumentando assim, a elegibilidade nos processos de mobilidade acadêmica no exterior;
- Contribuir pra ampliar a busca de referenciais teóricos na pesquisa acadêmica;

- Preparar os alunos para agir em linguística e politicamente como pesquisadores por meio da atividade social “participação em eventos acadêmicos internacionais” (LIBERALI, 2012); (RICHTER, 2015);
- Preparar os alunos para exames de proficiência internacionais;
- Elaborar e implementar material didático voltado para a atividade social (LIBERALI, 2009) focal sob a perspectiva multiletramentos (ROJO, 2013).

## Metodologia

O projeto foi pensado para ter a duração de um ano e as aulas acontecerão às sextas-feiras, das 16:30 às 18:30h.

O projeto focaliza o ensino-aprendizagem do inglês acadêmico, a atividade social escolhida foi “participação em eventos acadêmicos internacionais”. Os gêneros focais escolhidos para ser nosso objeto de produção são o resumo científico e o pôster acadêmico. Os gêneros orbitais (que dão suporte aos gêneros focais) são homepage de eventos científicos internacionais e ficha de inscrição em eventos acadêmicos.

Quanto às expectativas de aprendizagem, espera-se que os alunos :

- Identifiquem e compreendam a atividade social focal;
- reconheçam, identifiquem e escrevam resumos para publicação em cadernos de resumos;
- reconheçam, identifiquem e escrevam artigos científicos;
- reconheçam, identifiquem e produzam pôsteres acadêmicos;
- engajem-se em discussões durante as aulas, expressando seu ponto de vista de pesquisador.

Ao longo do projeto, trabalharemos com três tipos de tarefas:

- As tarefas permanentes: que envolvem o objetivo do curso, que é aprimorar o inglês acadêmico dos alunos e servidores para inseri-los no mundo da pesquisa internacional;
- tarefas sequenciais: aquelas que envolvem a organização e produção dos gêneros focais e orbitais;
- tarefas de sistematização que envolvem aspectos linguísticos

A avaliação será contínua e levará em consideração os seguintes aspectos:

- o desempenho oral dos alunos, sua participação em sala, a socialização de informações com o grupo;
- o desempenho escrito (a escrita de resumos científicos, o uso de expressões escolarizadas, a escrita de resumos para publicação em cadernos de resumos (abstracts), e a produção de pôsteres acadêmicos.

É importante salientar que todas as aulas serão ministradas exclusivamente na língua-alvo. Portanto, faz-se necessário que o aluno tenha algum conhecimento prévio de língua inglesa para um melhor aproveitamento do curso.

O material didático será elaborado por esta professora-pesquisadora sob a perspectiva dos multiletramentos e será voltado para a atividade social focal. Além disso, a docente também fará uso de livros de referência para o ensino-aprendizagem do inglês acadêmico, livros preparatórios para o TOEFL e dicionários monolíngues.

## Resultados Esperados

Ao final do projeto, espera-se educar um discente que tenha sua compreensão e produção escrita e oral desenvolvidas para atuar na esfera acadêmica em língua inglesa, ampliar as chances de atuação dos sujeitos na esfera acadêmica internacional, potencializando as chances de participação em intercâmbios e processos de mobilidade discente. Além disso, buscamos oferecer aos alunos e servidores do campus Monteiro oportunidades de perceberem que são cidadãos que agem no mundo e se (re)posicionam por meio da língua.

## Cronograma das Atividades

Atividades/meses	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
<b>Divulgação do projeto e inscrição dos 15 primeiros candidatos</b>	X												
<b>Seleção e elaboração de material didático</b>	X												
<b>Início das aulas</b>		X											
<b>Atividades de sala de aula</b>			X	X	X	X		X	X	X	X		
<b>Férias docentes</b>							X						
<b>Avaliação do projeto</b>												X	
<b>Fim das aulas</b>												X	
<b>Escrita do relatório final</b>													X

O acompanhamento das atividades poderá ser feito por meio de listas de presença e fotografias das atividades discentes.

## Referências Bibliográficas

CANO, M. (coord.), LIBERALI, F. (org. ) **A reflexão e a prática no ensino – Inglês**. São Paulo: Blucher, 2012.

LIBERALI, F. **Atividade Social nas aulas de língua estrangeira**. São Paulo: Moderna, 2009.

RICHTER, C. **O Ensino da Língua Inglesa à luz de Atividades Sociais na Esfera Acadêmica Local: quando a linguagem, a língua e a universidade encontram-se para**

**oferecer escolhas ao aluno da graduação** 277 f. Mestrado em Linguística, UFPE, Departamento de Letras, Recife.

ROJO, R.(Org.) **Escol@ Conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.